



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº /2023

(Do Sr. RICARDO AYRES)

Requer a criação de Grupo de Trabalho para estudo sobre o aumento e monitoramento de ocorrências de violência escolar e acompanhamento psicossocial e emocional dos discentes e docentes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência a criação de Grupo de Trabalho destinado ao estudo sobre o aumento e monitoramento de ocorrências de violência escolar e acompanhamento psicossocial e emocional dos discentes e docentes, além de propor estratégias normativas quanto aos temas. Sendo necessária ainda a disponibilização das logísticas necessárias ao funcionamento do grupo, bem como a possibilidade organização de audiências no Plenário da Comissão de Educação ou nos estados.

JUSTIFICATIVA

O presente Requerimento visa promover o estudo acerca do aumento e monitoramento de ocorrências de violência escolar e acompanhamento psicossocial e emocional dos discentes e docentes, a fim de propor medidas para reduzir os índices de violência escolar e monitorar as políticas voltadas aos alunos/alunas e rede escolar.

No último dia 27 de março, foi noticiado mais um caso de violência escolar, o ataque do aluno do 8º ano que resultou na morte da Professora Elisabeth Tenreiro, de 71 anos e mais cinco feridos, sendo quatro professoras e um aluno, na Escola Estadual Thomazia Montorona, na zona oeste de São Paulo.

É preciso que nossas escolas sejam um ambiente propício para a aprendizagem, e isso só pode acontecer em um local seguro, acolhedor e saudável, tanto para os docentes quanto para os discentes.

A necessidade de proteger as crianças e jovens da violência nas escolas também foi reconhecida nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que, no que





dia respeito à educação, preveem proporcionar ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

A violência escolar constitui fenômeno disseminado no mundo inteiro, a ponto de ser considerado, por alguns estudiosos, como inerente aos nossos tempos. Ainda que esse tipo de especulação tivesse algum fundamento, não deveria implicar o sentimento de impotência por parte da sociedade civil e das autoridades constituídas no que tange à adoção de medidas para combatê-la ou reduzir seus malefícios. Ao contrário, tal situação deve ser estranhada, de modo a nos instigar a reformular a nossa visão de normalidade, colocando como centro desta a cultura de paz.

A violência escolar, em suas manifestações mais amenas, compromete a aprendizagem, a razão de ser da instituição escolar. Em sua forma extrema, abrevia carreiras docentes, expulsa crianças e adolescentes do meio educacional, ceifa vidas. Desse modo, é um problema inaceitável, a ser enfrentado diuturnamente, com o uso de todos os meios de que a sociedade dispuser, pois é, nesta, em suma, que se refletem as consequências da violência escolar.

Enquanto o quadro não muda, muitas vidas, de professores, servidores, alunos, pais, enfim do conjunto de membros da comunidade escolar, continuam sendo perdidas. A escola deixou de ser um lugar seguro, que é característica essencial para o trabalho que nela se processa. Sem ambiente tranquilo, seguro, amigável, a aprendizagem, razão de ser da escola, fica comprometida. Ademais, passa-se a ensinar o indesejável.

A escola nada mais é que o reflexo de uma sociedade que apresenta problemas agudos. Fortalecer o papel social da escola neste momento é criar vínculos.

É necessário discutirmos a falta de funcionários nas escolas e do policiamento no entorno das unidades escolares e, sobretudo, não existem políticas de prevenção que envolvam a comunidade escolar para a conscientização sobre o problema e a busca de soluções.

Acolher os estudantes, buscar a aproximação com as famílias e qualificar os profissionais da educação são algumas das ações necessárias para enfrentar o problema da violência no ambiente escolar.

A intenção primordial do GT é propor ferramentas eficazes e atuar de forma preventiva, coletando, trabalhando e difundindo políticas que possam combater a violência escolar, e acompanhar as alterações psicossociais e mentais, em âmbito escolar.

Diante de um quadro tão preocupante, é importante que a Comissão de Educação esteja voltada para a discussão desses assuntos, ouvindo especialistas e buscando ações de enfrentamento e melhora das políticas públicas de proteção, segurança e acolhimento no





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Ricardo Ayres (Republicanos/TO)

ambiente escolar, bem como ações nas áreas de educação e saúde voltadas à promoção, prevenção e atenção psicossocial no âmbito escolar.

Deputado Federal RICARDO AYRES
(REPUBLICANOS/TO)

Apresentação: 27/03/2023 20:38:42.480 - CE

REQ n.47/2023



Câmara dos Deputados | Anexo III – Gabinete 270 | CEP: 70160-900 – Brasília/DF
Tel (61) 3215-5270 | dep.ricardoayres@camara.leg.br

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ricardo Ayres

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD239817568400>

